

O CAMPEÃO

EDITOR E PROPRIETARIO JOÃO BARTHEM JUNIOR

Redactores Diversos

ANNO I

N.º 6

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

Domingo 12 de Julho de 1885

PROVINCIA DE S. CATHARINA

EXPEDIENTE

«O Campeão», folha imparcial, noticiosa e livre de toda parcialidade, publica-se uma vez por semana, em dias indeterminados.

Assinaturas na Villa, até o arrabal da passagem, por trimestre . . . 1\$200 reis

Por correspondencia por semestre . . . 2\$800 reis

Na a ro do dia 120 reis

Na a ro atrasado 150 reis

Anuncios e outras publicações, a 60 reis por linha; as assignaturas e zerão de um abatimento de 5 %. Pagamento adiantado.

Os autographos que nos fazem remittidos não serão devolvidos, embora deixem a ser pedida.

Os artigos que contem dados de veracidade não serão publicados sem reconhecimento a assignatura.

Os annuncios, seção livre, editaes, etc. serão pagas; as noticias serão gratuitamente.

Os artigos remittidos dos snrs. Redactores em nome do jornal serão gratuitos.

Os senhores Cavalheiros que recolherem o preço de um do de sua folha e não o devolverem serão considerados por assignaturas.

nedimos aos snrs. considerados assignantes desta folha, que alicia não parrão a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer para se cumprir com os comprimentos.

O CAMPEÃO

Tijucas Grande, 12 de Julho de 1885

O povo e o trabalho

(Conclusão)

As leis e os legisladores não tem sido menos sujeitos de inspirar uma forte aversão, antipathia e animosidade, punindo com graves penas, vicios tão abominaveis e tão perniciosos aos individuos e ao publico. No Egypto ha ve uma lei que lhes impunha a pena de morte. Tambem a havia em Athenas antes que Solon a abrazasse. Uma lei verdadeira e honra, certamente, a sociedade e a produccion daquelles povos; porque a regra invariavel da justiça pede que a pena seja sempre proporcionada ao mal que se quer punir e evitar: mas ella mostra quando são odiosos e dignos de extirpação os vicios que d'ella parecem merecedores. Outros legisladores mandavam punir com o desterro os ociosos e vadios. Platão lhes dá a qualificação severa, mas em certo modo justa, de inimigos do estado, e os compara aos Zangões, que não contentes de levar o mel fabricado pelas industriosas abelhas, trahem as perturbam no seu trabalho. A preguiça e a ociosidade são origens fecundas de muitos outros odiosos vicios: a maldade, a mentira, a calumnia, a gula, o roubo nascem d'esta má e venenosa raiz. Quem tem occupação, se occupa no seu trabalho; não faz mal aos seus vizinhos; não murmura, nem levanta falsos testemunhos; não se dá a gula

NOTICIARIO

e a embriaguez, não frequentam as taboas, nem as casas de jogos, nem os lugares de prostituição. Os preguiçosos e ociosos arruinam a saúde própria; arruinam as suas casas e os seus bens; dão máus exemplos a seus filhos e famílias; entregam-se a rixas e contendas perigosas; acham e em todos os ajuntamentos da plebe insana, e tumultuária: zombam das leis, por se que nenhum interesse legitimo os liga a sociedade commum.

É o tanto a cada passo ouvireis estehomens perigosos fallar em politica, sen surar e reprovar a sabedoria das leis, queixar-se do peso dos encargos publicos, querer prescrever maximas de boa administração. Estes pessimos cidadãos sabem tudo, menos trabalhar e fazer o bem. Ellequereriam passear, divertir-se, comer e dormir, e que ao mesmo tempo lhes entrassem pela porta dentro sacco de dinheiro, com que podessem nutrir os seus vicios. e a sua torpeza ociosa. Não diz-se a estes homens, como já lhes disse um juiz municipal: Meus amigos, attendei bem a vossa educação; se vos tivesseis de pagar somente os encargos do estado, e de soffrer o incômodo das leis, e os erros dos que governam, não seria o mal tamanho, nem tão extenso; mas a vossa preguiça e ociosidade, a vossa intemperança; os vossos vicios impõe-vos duplicados e centuplicados tributos. O vosso desmasello, a negligencia no aprender a trabalhar, a vossa estúpida ignorancia, a vossa lamentavel e irreparavel perda de tempo, o esquecimento enfim de todos os deveres naturaes, sociaes e religiosos—estes sim; estes é que são os mais pesados tributos, estas as contribuições mais insupportaveis,—e sois vos os que a vós mesmos as impondes!—O tempo é um dos mais preciosos bens, e vos o desperdiçades tal maneira e com tal desacordo, que só quando chegares ao fim da vida advertireis que o tendes passado, e vos arrependereis de o haver perdido.»

Deus disse ao homem «trabalha e eu te ajudarei.»

Deus não protege nem ajuda a nossa preguiça, e os nossos vicios: castiga-os severamente, quando a sua bondade se cansa (digamos assim) de nos soffrer e esperar.

Z CARVALHO

Liberdade de sete escravos.—O Sr. Luiz Quintino Pereira residente n'este Município, acaba de fazer uma acção de herdeirino, que o o nobelita e engrandecido perante seus concidadãos; dando liberdade a sete escravos, que gozião no pezo do captivo, e isto sem onus algum.

No inventario que se estava procedendo ao espolio de sua finada sogra: o Sr. Quintino desistiu da sua legitima que importava em réis 1:500\$000 para dar a liberdade aos sete escravos pertencentes a esse mesmo espolio. Eis a petição que pelo Sr. Quintino foi dirigido ao Juiz Municipal do termo:—Illm. Sr. Dr. Juiz Municipal. Diz Luiz Quintino Pereira, por cabça de sua mulher, que estando a proceder-se o inventario do espolio da sua fallecida sogra Laurentina Anna da Conceição, de que é inventariante seu sogro Ricardo Quintino Pereira, o supplicante vem requerer a V. S. para pagamento de sua legitima os escravos Daniel, Camillo, Pedro e Rita, que fôrão avaliados pela quantia de 1:100\$000 réis, cujos escravos, se lhe fôrão dados em pagamento de sua legitima, de-de já os de clara livres. O supplicante espera ser attendido, visto que o seu pedido é para restituir a liberdade a esses infelizes que gemem sob o peso do captivo. Requer mais o supplicante, que se a sua legitima importar em mais do valor dos referidos escravos, seja esse excesso para dar a liberdade aos outros escravos tambem pertencentes ao espolio, de nomes Ignacia, Maria e Manoel. Nestes termos P. a V. S. que assim lhe defira, passando-se as competentes cartas de liberdade logo que for concluida a partilha: juntando se esta aos outros para constar E. R. Mee. Luiz Quintino Pereira.

A' legitima deu para libertar tambem os escravos mencionados na ultima posta da petição. Destas e lhumnas saudamos o benemerito cidadão que tam dignamente procedeu: dando a liberdade a sete captivos.

Malvadez.—Um crime horrivel foi ha lias praticado nas visinhanças de Gaud (Belgica).

Uma creada d'uma quinta, de nome Sophia de Van-Hoe, enterrou vivo um filho seu.

PAUTA SEMANAL

Farinha de mandioca...	900	reis o alq.
Folhão preto	3\$200	« «
Asucar em barricas...	8\$000	« «
Idem secco.....	1\$500	« arcoba
Arroz em casca	1\$200	« o alq.
Idem pilado	8\$500	« o sacco
Milho.....	1\$200	« o alq.
Madeira de Costadihuo...	5\$500	« a duzia
Idem de assualho....	4\$000	« «
Idem de ferro.....	3\$500	« «
Idem cedro largo....	10\$000	« «

Nota em substituição

Foi prorogado até 31 de dezembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10\$, sexta estampa.

SECÇÃO LIVRE

Logradouro Publico

San esta epigrapho fizemos vêr em o numero 3 d'este me me jornalzinho, a monstruosa injustiça, a flagrant tyrania, que pesa sobre os moradores do Pontal do Sul á barra de nosso rio: os quaes, como já referimos por sentença da Presidencia, e por meio de publicos editaes, foram intimados, sem mais nem porque: para no prazo de 30 dias, abandonarem suas casas e propriedades, afim de reduzir tudo ao estado devoluto, para logradouro publico. A nossa sencridade, e interesse por aquelles pobres, foi em o numero seguinte charoteada em artigo subscripto por um doido daqui, de nome João dos Santos Bico-curto; porém escripto, por um curendeiro ou charlatão cá da terra, que tem o máu sestro de se alugar a todos e para tudo: por isso ficou carcunda, e por tal é conhecido. Assim parentes os autores daquela diatribe, por si mesma fica re-pundida.

Ao longo, porém, pode suppôr-se que o nome d'assim e qualificativos, com que distinguimos estes personagens, doido e carcunda, provenha de nosso despeito, por offendido em nos-a dignidade. Mas longe

Esta desaturada mão aproveitou-se do somno da puber creancinha para a sepultar na cova que fizera e cobri-la de terra.

Mizeria.—Em uma pequena chopana d'esta villa existe um infeliz de nome Francisco da Silva, que está doente e na maior mizeria, sem ter uma pessoa que o trate. Chamamos attenção da caridade publica para este infeliz.

Secca no Ceará.—Um correspondente do «Diario de Noticias» da côrte escreveu daquella provincia, em data de 14 de mez passado, o seguinte:

«Noticias exatas do Ceará, dizem que o interior da provincia (o sertão) está soffrendo os effeitos do minguado inverno que cahia naquella região.

«Destes 15 leguas de distancia do littoral as chuvas chegaram apenas para fazer pastagem, mas não para segurar as plantações de cereaes.

«O porto de Aracaty já começou a receber favela de Pernambuco em grande escala.

A criação, porém, está segura tendo sido excepcionalmente favorecida no corrente anno.

As poucas chuvas no sertão foram insufficientes para pro lazirem enchente de rios e de açudes, de modo que, se o inverno proximo demorar-se, a provincia terá de soffrer consideravelmente.

Naufragio.—Quinze milhas distante da barra de Caravelhas naufragou nas paredes de Lesusste o paquete «Gualiana», da Real Companhia de Southampton, procedente de Santos com escala pelo Rio de Janeiro, carregado de café, com destino a Nova York.

O casco está totalmente perdido. Fôram salvos passageiros e tripulação.

Um jornalzinho.—A circulação do «Herold», de Nova York é de cento e trinta mil exemplares. Aos domingos, quando o preço é de cinco centavos (em réis), em vez de tres, a circulação é ainda maior, e o numero tem geralmente vinte paginas. Ha domingos que tem haio vinte e quatro.

O preço ordinario dos annuncios é de oitocentos réis por linha, e ha domingos em que se nos annuncios o «Herold» faz nove e dez mil dollar, ou cerca de vinte contos!

Folhetim.—Neste numero não publicamos o folhetim por falta de espaço.

O CAMPEÃO

diss: sempre nos presamos do sincero e verdadeiro «João Sebastião», todo o mundo sabe que não é certo do juizo. Seu pavorreu doido: seus assendentes por parte d'este teem morrido doidos. Elle mesmo, ha bem poucos mezes, n'um ataque que lhe deu, esteve a ponto de morrer doido; porem na boca de uma espingarda. Foi que passando, por defronte à sua moradia, um pacifico moço, que vinha da caça, Jose Souza; o doido caiu sobre elle, armado de uma tranca e acirrando ao rapaz uma matilha de cães que possui. Este com o cano da arma deffendeu-se enquanto pôde: quando porem viu que morria, por não poder mais esquivar-se nem do doido que lhe atirava à cabeça nem dos cães que lhe procuravam as pernas: metten a arma a cara e disparou-a contra o furioso João Sebastião ou João dos Santos Bico-curto. Foi porem tam feliz que a espingarda não pegou fogo e o estampido do fulminante foi bastante para elle e os cães fugiram immediatamente. Com sua propria mãe, está elle de mal ha annos, porque tam bem, n'um ataque de loucura, sorriu tam veneranda seuh'ral a propria mãe! Ella porem não o tem por doido, e por isso o amaldiçoa todos os dias, respondendo a quem o desculpa que não é d'ido não: mas sim um malvado, uma fera, uma besta cruel que ergueu mão, e bateu em sua propria mãe depois de velha. E' ella, essa respeitavel Sra. quem declara francamente que seu maldito filho, lhe roubara da gaveta o documento absuleto, pelo qual seu bisavô delle, e nã: o pae, como por engano dissemos, doara 60 braças de terra para logradouro publico, terreno esse que elle, não contente de chamar a si, quer fazer agora reviver, a generosidade de seu avoengo, nos terrenos que a natureza deu aos pobres. Ha 8 annos que este mentecapto procura correr com seus pobres vizinhos, encommodando meio mundo, e principalmente seus correligionarios politicos, sem jamais poder conseguir cousa alguma; porque afinal a questão morria nas mãos dos Exmos. Snrs. Presidentes da Provincia que smpre lhe negaram o minimo direito sobre tão estulto attentado. Até que chegou à Presidencia o nunca assaz galhofeado Gama Rosa: João Sebastião bateu palmas, quando soube que o novo Presidente tambem era maluco: com effi-

to, correu a elle, e abraçaram-se como dois irmãos, que eram, e ali se reconheceram pela vez primeira. Dito e feito; dia depois o atoleimado medico, lavrou a vergonhoza sentença. Veio d'este modo exacerbbar os meolos do pobre doido, João dos Santos Bico-curto, a quem lamentamos de veras. Costado, ninguem está livre de chegar a esse estado.

Ao tal, carcuenda porem, não diremos palavra, porque temos nojo d'elle. Apenas daqui lhe impomos e ordenamos que não vá mais um pio. aliás, hem nos intende... os papelinhos estão em nosso poder: e o homem foi tomal-os e morrer. Não gosta da rima?

Um collaborador

ANNUNCIOS

Aò Barateiro

MANOEL DA CARNE SECCA

Offerece aos seus freguezes e outros que não conhecem esta bem montada casa offerece lhes xarque de primeira qualidade á 4\$100 arroba sendo a dinheiro: e sendo por atacado ainda se faz differença; chegada a trez dias. Recebeu a casa do mes mo acima um completo sortimento de Perfumarias do Rio Grande no dia 7 d'este mez e juntamente diversas fazendas, que vende mais barato doque outra qualquer casa com differença de dez por cento.

A' casa feliz de

MANOEL JOSÉ SOARES PEREIRA

NOTAS

Vende-se n'esta typographia, notas de tirar conta.

Aprompta-se

n'esta typographia com tinta preta ou de côres; notas, manifestos, cartões de visita, ditos commerciaes, recibos de talão, rotulos, etiquetas, envelopes, etc., tudo feito com nitidez e a preços commodos.